

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 33, 14/08 a 20/08/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 33, 14/08/2023 a 20/08/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,35	1,43	1,03
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,95	0,86	0,80
Meloa*Gália*SE	€ / kg	1,50	1,50	1,23
Framboesa*SE	€ / kg	6,70	5,70	6,90
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,08	4,08	2,46
Uva de Mesa com Grainha	€ / kg	2,50	2,50	2,08
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,03	1,10	1,37
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,15	1,15	1,17
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,37	0,33	0,61
Alho Francês	€ / kg	0,63	0,61	0,55
Batata Nova	€ / kg	0,40	0,40	0,20
Cebola Temporã	€ / kg	0,43	0,43	0,22
Cenoura	€ / kg	0,23	0,22	0,24
Couve*Brócolos	€ / kg	1,46	1,41	0,82
Couve-flor	€ / kg	0,55	0,59	0,52
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,38	0,40	0,37
Curgete	€ / kg	0,53	0,40	0,42
Pimento Verde	€ / kg	0,86	0,82	0,64
Pepino	€ / kg	1,08	0,96	0,78
Tomate*Cacho	€ / kg	1,19	1,16	0,91
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,92	0,78	0,50
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,94
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,20
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,90	1,90	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,00	1,98	1,04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,45	1,97
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,25
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,64	2,66	1,84
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,63	2,65	1,85
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,00	4,77	3,46
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,30	4,30	1,99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,44	5,00	4,17
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,93	2,93	2,87
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,47	2,47	2,72
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,13	5,77	4,90
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,75	5,75	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,75	6,50	5,75
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,10	5,13	4,80
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,43	4,43	4,05
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,27	5,30	4,98
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,49	4,49	4,08
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,32	6,32	4,20
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,72	6,72	4,49
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	2,25
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	3,43
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	236,00	235,00	257,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	232,00	227,00	273,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	243,00	244,00	267,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	260,00	262,50	380,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

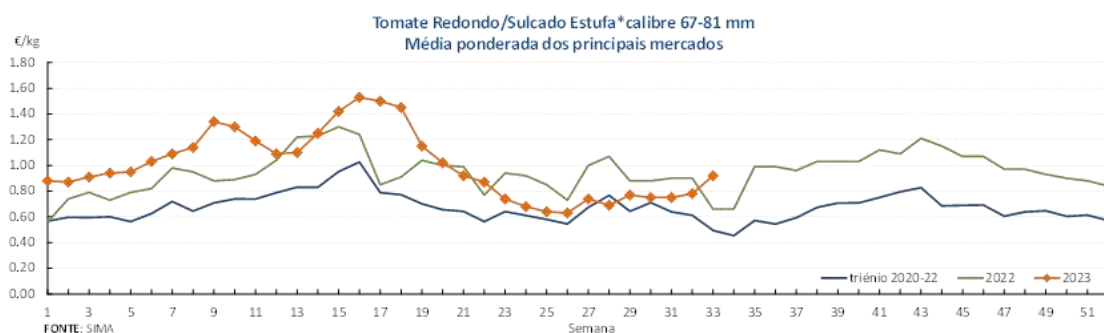
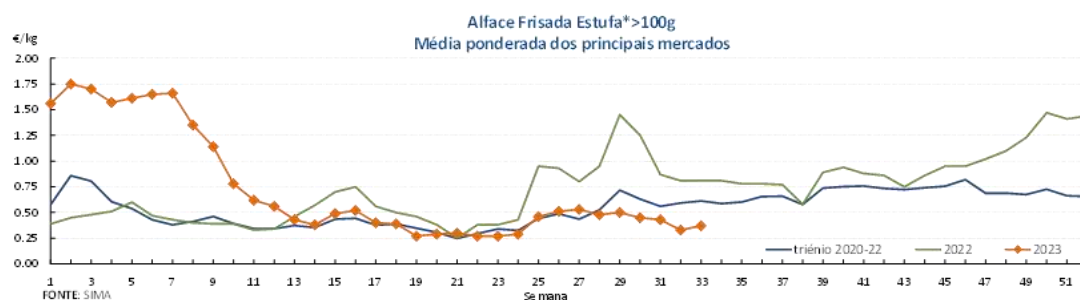
I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 33, 14/08 a 20/08/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	3
iii.	Frutícolas.....	4
b.	Azeite	5
c.	Cereais e derivados de cereais	6
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	12
e.	Produtos lácteos	13
i.	Leite de vaca na produção	13
ii.	Laticínios	13
iii.	Leite embalado UHT	13
II.	Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 33, 14/08 a 20/08/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Informação temporariamente indisponível.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

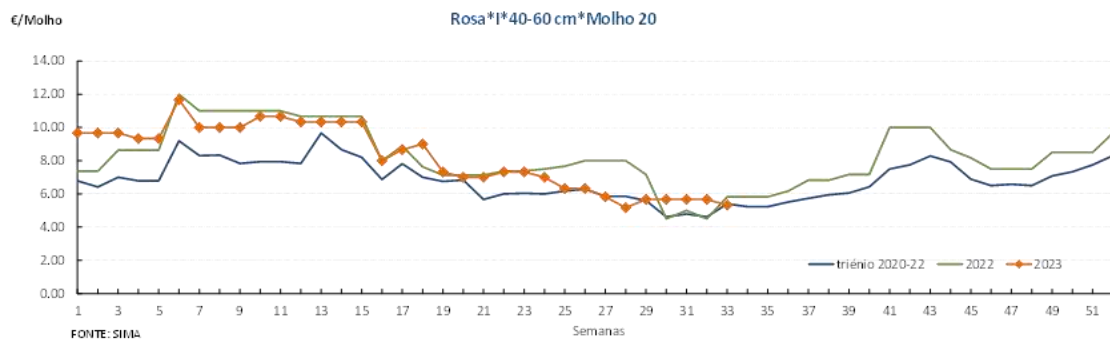
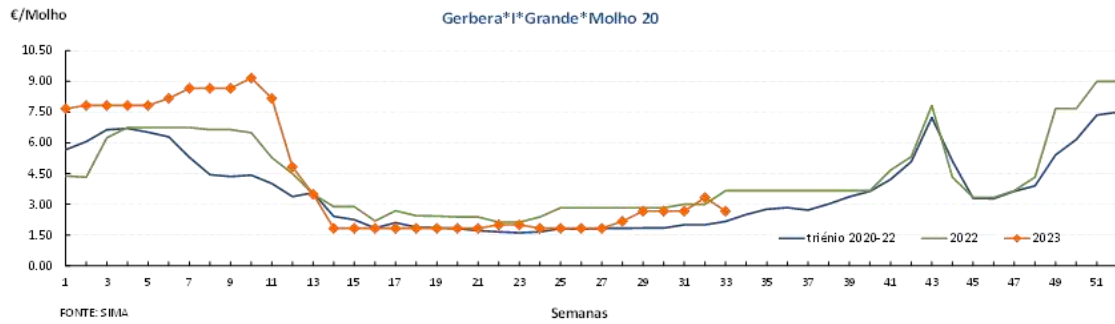
Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação temporariamente indisponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação temporariamente indisponível.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

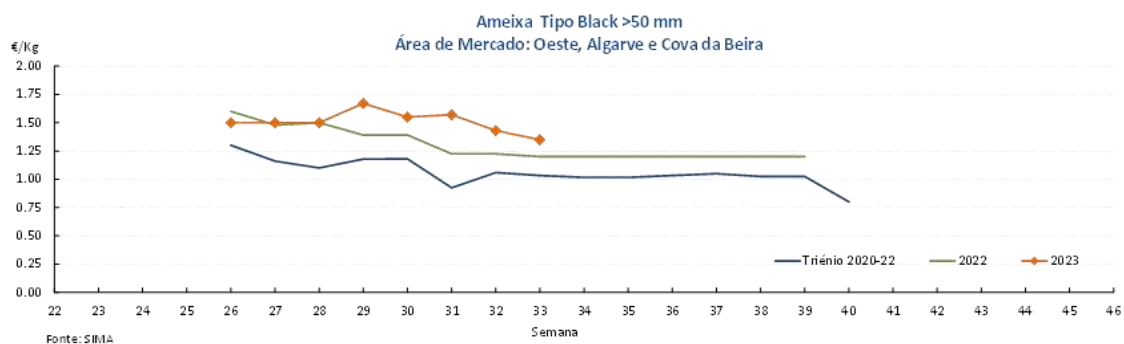
Informação temporariamente indisponível.

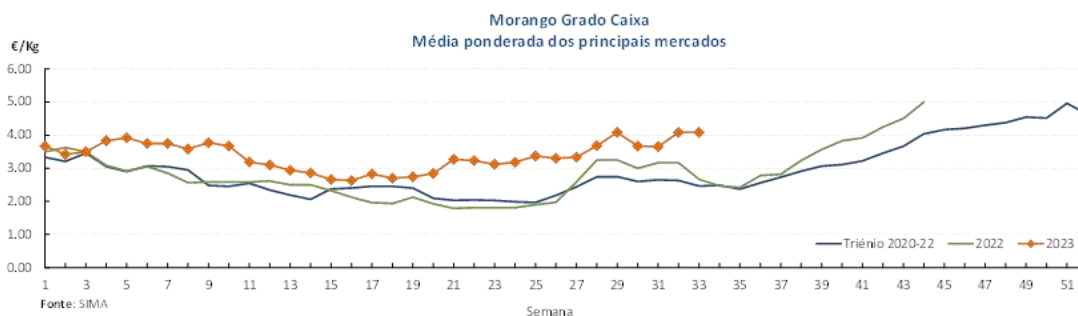
[Mercado Abastecedor do Porto \(Mercoflores\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

iii. Frutícolas

Informação temporariamente indisponível.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

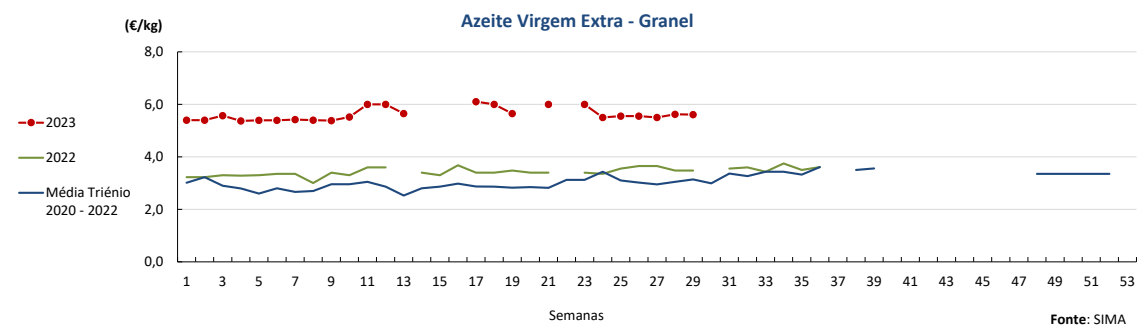
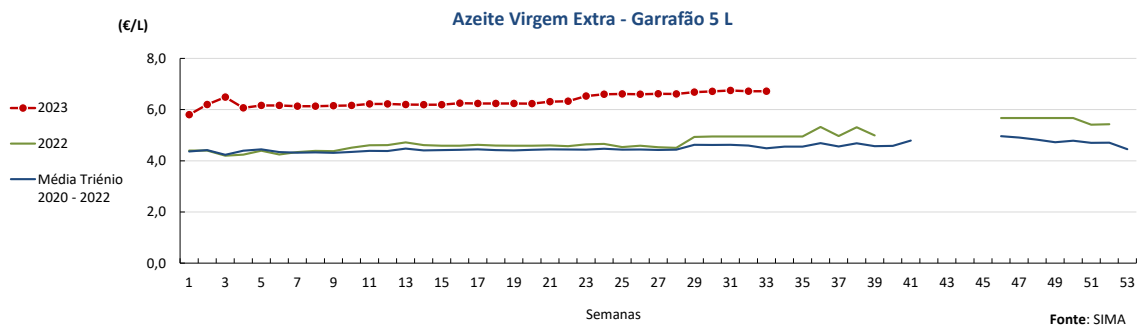
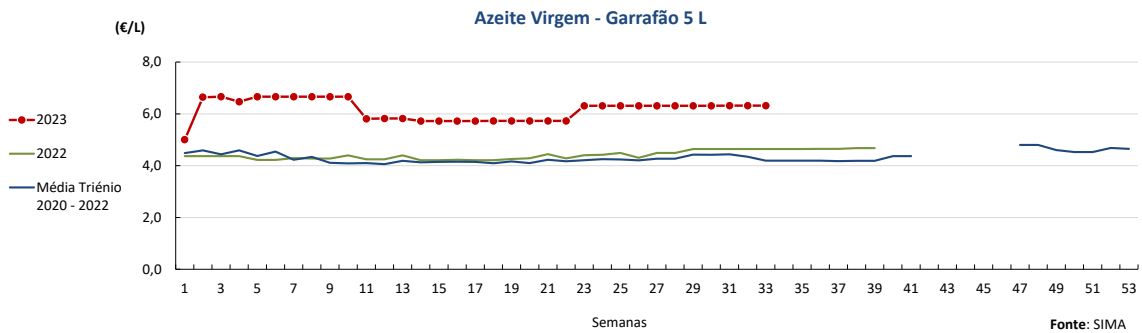
Informação temporariamente indisponível.

b. Azeite

Continuou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto no mercado da Beira Interior que apresenta qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

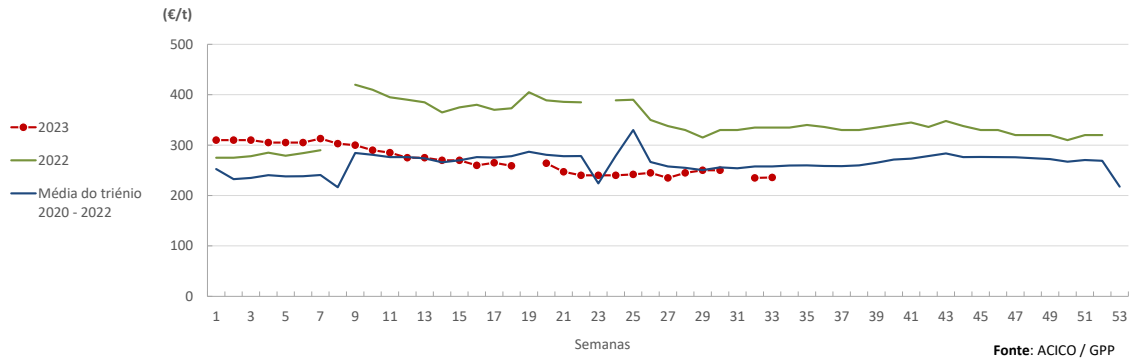
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



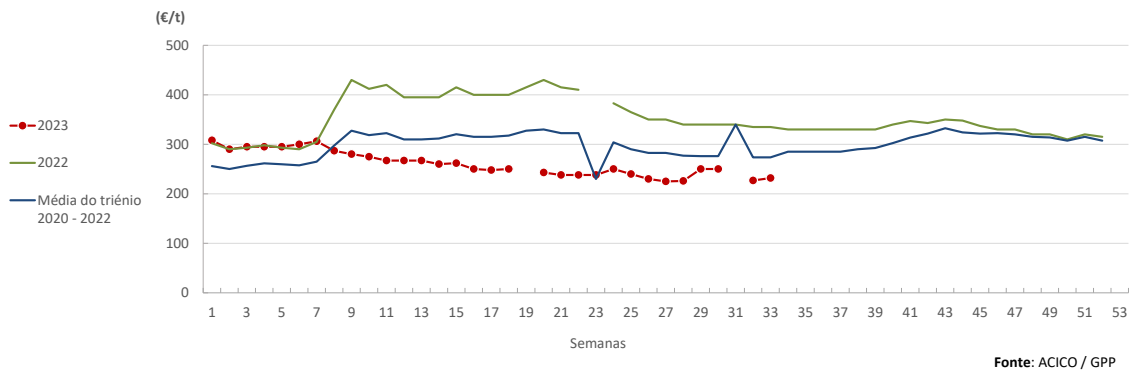
c. Cereais e derivados de cereais

Na semana em análise, destaca-se o aumento da cotação de cevada forrageira em 2,2% em comparação com a semana anterior.

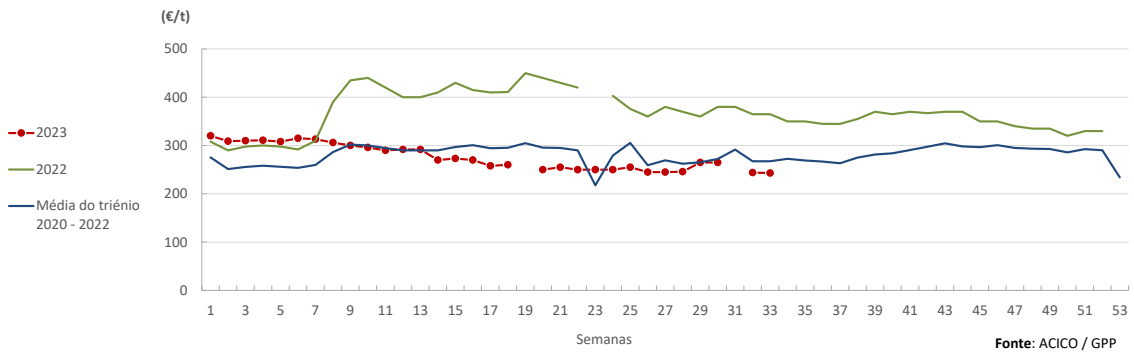
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



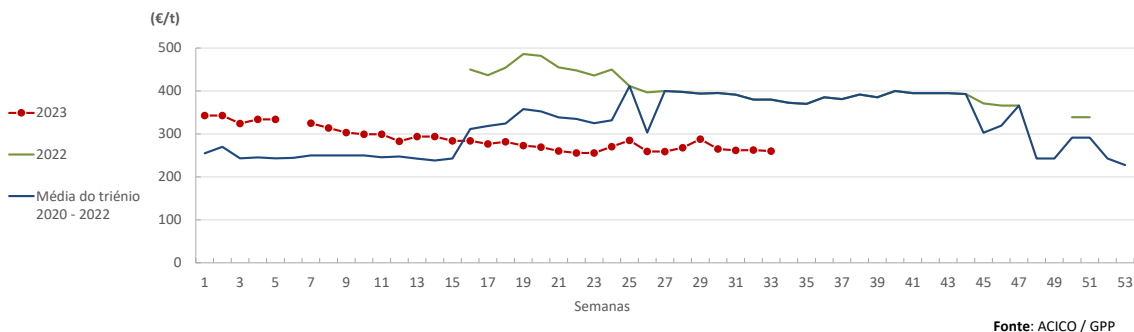
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



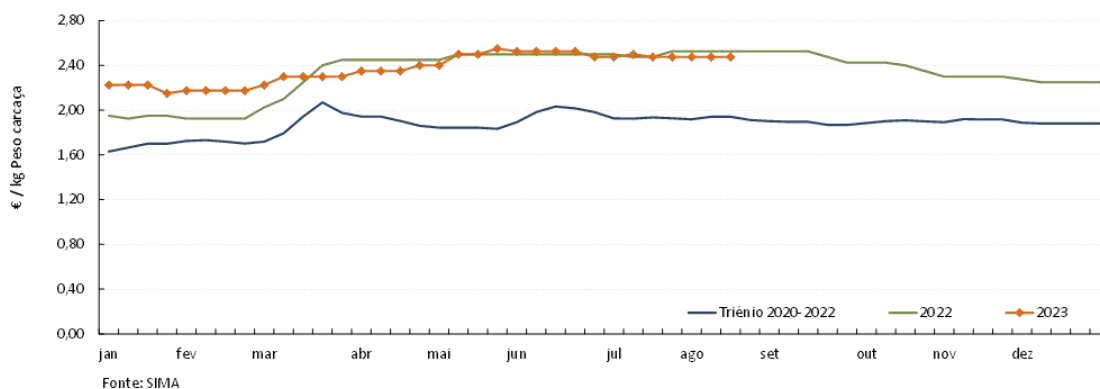
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura muito animada, particularmente no caso do frango para churrasco. Descida da cotação mínima do frango abatido de >1,3 kg e da cotação máxima do peru abatido (-0,10 €/kg). Pelo contrário, deu-se uma subida da cotação máxima da perna de peru (+0,10 €/kg).

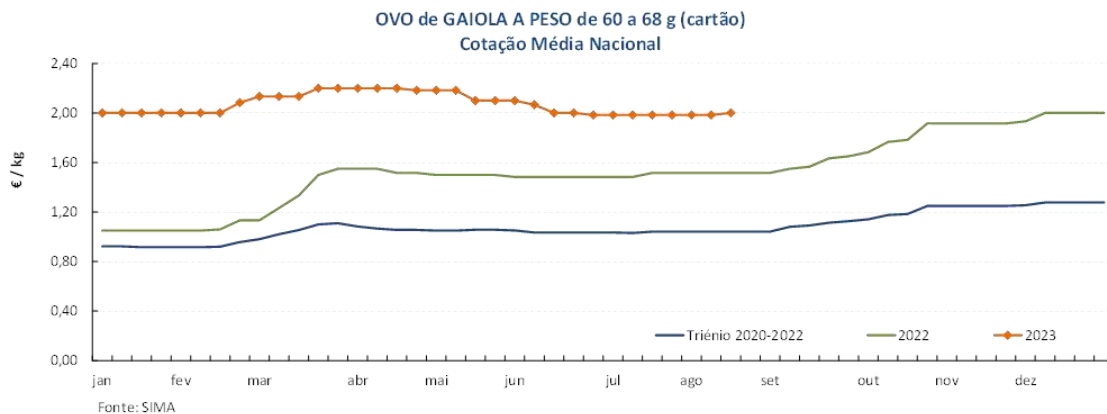
FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) em relação à semana anterior (+0,02 €/kg). Os ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis.

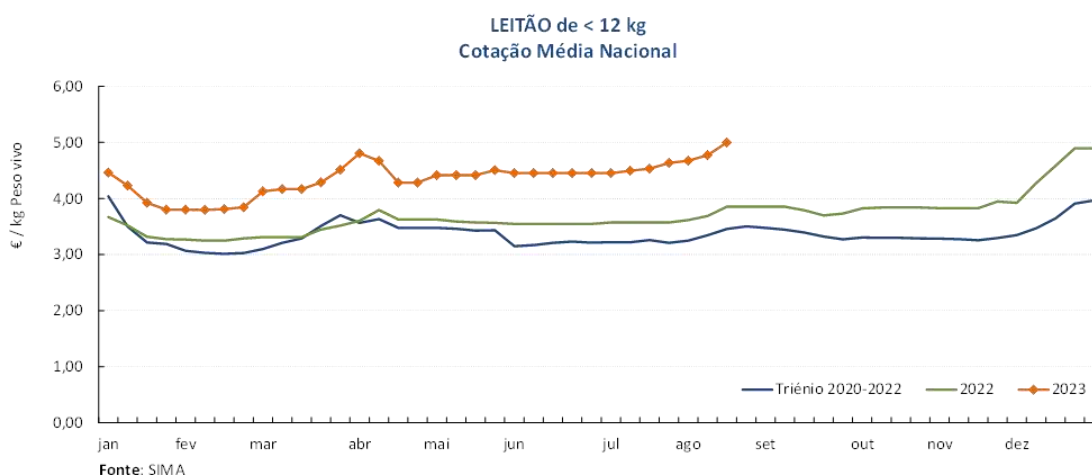
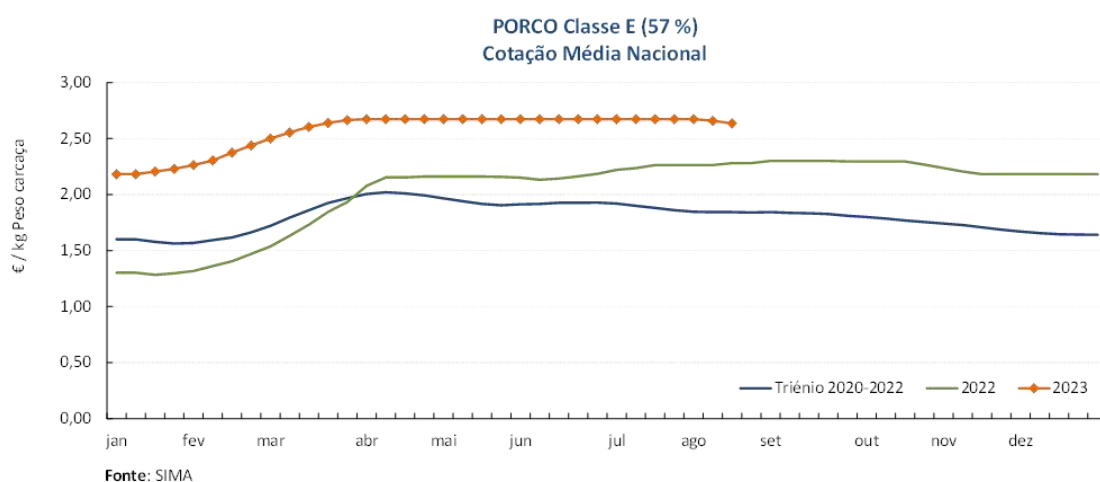
Na Beira Litoral, na área de mercado do Litoral Centro, a oferta de ovo foi abundante e a procura muito animada, se bem que a partir da segunda quinzena de agosto, a tendência começa a ser de redução do consumo. No período estival, a procura e o consumo aumentam com a chegada de emigrantes e turistas e as festas de aldeia. Subida das cotações mínima e mais frequente dos ovos a peso (+0,10 e +0,05 €/kg, respetivamente).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S (-0,02 €/kg) sofreram um novo ligeiro decréscimo em relação à semana anterior. Nova subida dos leitões de <12 kg (+0,23 €/kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,01 €/kg no Entre Douro e Minho e 0,03 €/kg no Ribatejo e Oeste, na Beira Litoral e na Beira Interior. Os leitões de <12 kg subiram no Ribatejo e Oeste (+0,42 €/kg na cotação mínima e na mais frequente) e na Beira Litoral (+0,25 €/kg na cotação mínima).

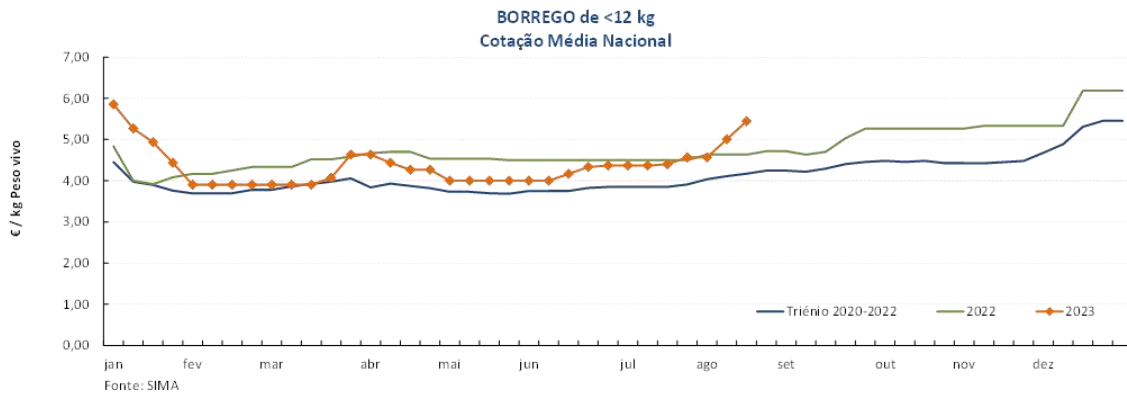


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma nova subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,44 €/kg). Os borregos de 22-28 kg e de <28 kg voltaram a manter-se estáveis.

Na Beira Interior, na área de mercado da Guarda, deu-se novamente um aumento significativo dos borregos de <12 e de 13-21 kg (+1,00 €/kg). Na Cova da Beira, os borregos de <12 kg também subiram (+0,32 €/kg). A procura aumentou devido às festas de aldeia e presença de emigrantes e turistas.

Em Trás-os-Montes, os borregos de <12 kg subiram nas três áreas de mercado (+0,25 €/kg).

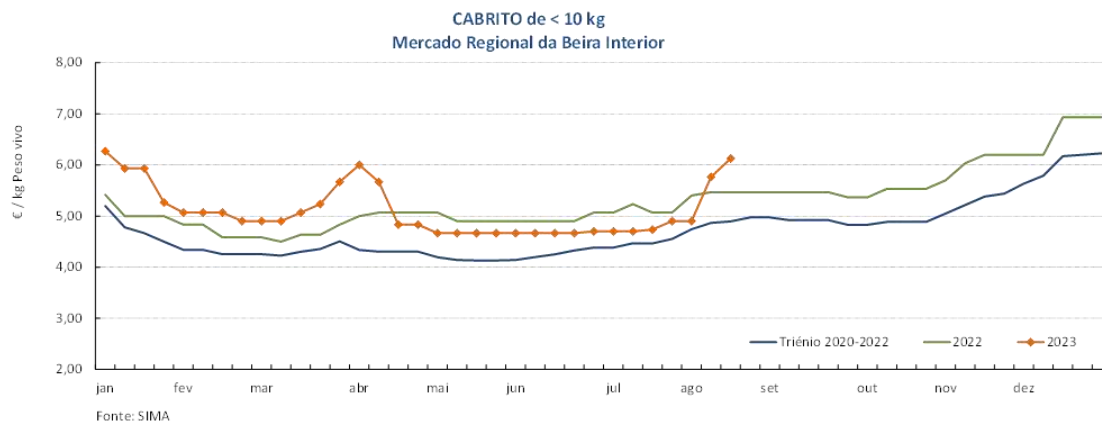


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, registou-se uma subida das cotações médias dos cabritos de <10 kg nas regiões da Beira Interior (+0,36 €/kg) e de Trás-os-Montes (+0,25 €/kg); estabilidade na Beira Litoral.

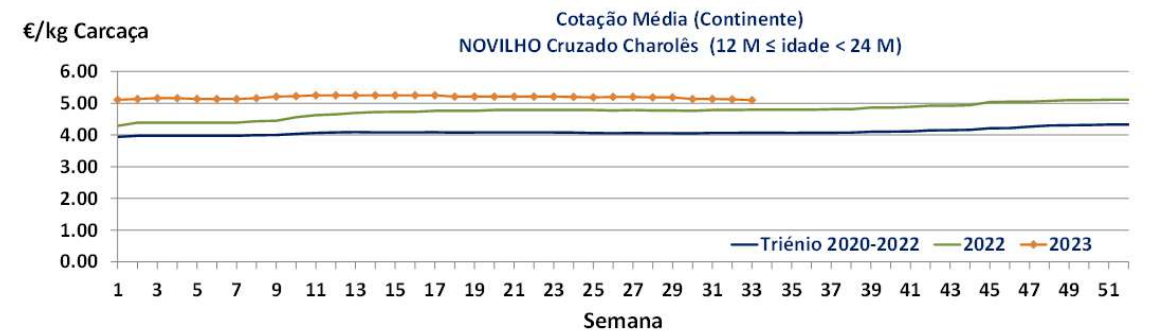
Na Beira Interior deu-se uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg nas áreas de mercado da Guarda (+0,80 €/kg) e da Cova da Beira (+0,28 €/kg). Os cabritos de >10 kg aumentaram também na Guarda (+0,80 €/kg).

Em Trás-os-Montes, as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,25 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

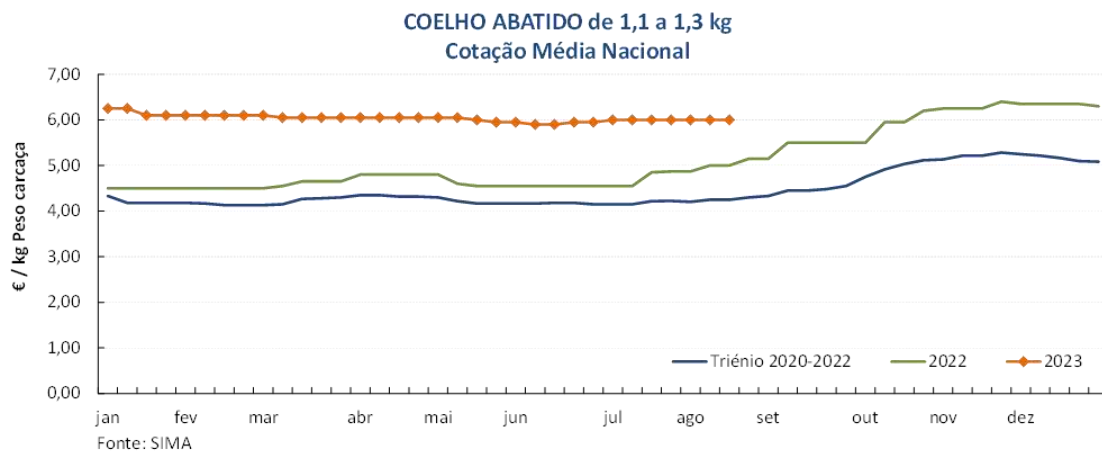
Informação temporariamente indisponível.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas, tendo ambas baixado em relação à semana anterior. A relação oferta-procura continua equilibrada e as cotações estáveis.



¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em junho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-2,3%; 49,35 para 48,22 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-0,5%; 51,57 para 51,31 €/100 kg), mas especialmente nos Açores (-6,4%; 44,90 para 42,02 €/100 kg). Em relação a junho de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (20,5 a 28,0%).

ii. Laticínios³

Em julho, com exceção da manteiga (+3,4%) e do leite em pó desnatado (+2,4%) que apresentaram um acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-8,0%), soro (-7,9%) e queijo flamengo (-0,3%). Em relação a julho de 2022 deu-se uma subida do queijo (+27,1%) e uma redução do soro (-41,0%), leite em pó desnatado (-34,8%), manteiga (-30,4%) e do leite em pó inteiro (-16,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-1,3%) registaram uma nova descida em relação ao mês anterior, ao contrário do Leite UHT Gordo (+0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+25,3%), Meio Gordo (+32,0%) e Magro (+29,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.